

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Brasil Agrosec Companhia Securitizadora, levantadas em 31 de dezembro de 2015, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

A Companhia foi constituída sob a forma de sociedade empresária limitada, em 30 de junho de 2010 com a denominação de ARP Participações Ltda. ("ARP Participações"), cujos atos constitutivos foram devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP"), em sessão de 07.07.2010, sob o NIRE 35.2.2451605-1.

Os sócios, por meio de reunião realizada em 05.08.2010, deliberaram pela transformação da sociedade limitada em sociedade anônima, alteração de denominação, objeto social e aprovação de Estatuto Social, tendo a referida ata registrada na JUCESP em sessão de 23.8.2010, sob o NIRE 35.3.0038331-1.

Em virtude da mencionada transformação, a ARP Participações alterou a sua denominação para "BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA" atual denominação da Companhia, sendo regida na forma de seu Estatuto Social.

Em setembro de 2011, a partir do ingresso dos novos acionistas e respectiva capitalização, foram incrementadas as atividades operacionais, com a contratação de profissionais, mudança para novo endereço, criação das políticas que regem o Comitê de Risco e Investimento, entre outras.

A Agrosec tem por objeto social (A) a aquisição e securitização de direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei 11.076/04 e suas eventuais alterações posteriores, com a conseqüente emissão e colocação dos Certificados Recebíveis do Agronegócio ("CRAs") no mercado de capitais, (B) a realização de quaisquer atividades compatíveis com seu objeto, relativamente a tais direitos creditórios, aí incluídas, sem limitação, a administração, alienação e a recuperação dos direitos creditórios do agronegócio adquiridos pela Companhia, bem como a gestão do risco relativo aos direitos creditórios por ela adquiridos, (C) a realização de operações de *hedge* em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de direitos creditórios e créditos do agronegócio.

No ano de 2011 a realizou a 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), em duas séries, distribuídos através de oferta pública de esforços restritos, sob o regime da Instrução CVM nº476, (ICVM476) no valor aproximado de R\$ 50 Milhões, com vencimentos para dezembro de 2012 e dezembro de 2014, com lastro em recebíveis do setor pecuário.

No ano de 2012 foi realizado o resgate antecipado desses mesmos CRAs, em razão de proposta enviada à Companhia pelo emitente das Cédulas de Produto Rural ("CPRs"), as quais compunham o lastro dos títulos, proposta que foi aceita pelos investidores em Assembléia Geral dos Investidores convocada para deliberar sobre o assunto, de acordo com a legislação em vigor, realizada em 23 de abril de 2012.

Em outubro de 2013 foi realizada a 2ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), em três séries, com vencimento para o ano de outubro de 2016, através de oferta pública restrita de Certificados de Recebíveis do Agronegócio sob o regime da Instrução CVM nº 476, (ICVM476) para a 1ª Serie (Sênior), sendo esta no valor aproximado de R\$ 22 Milhões, e duas séries subordinadas (2ª Mezanino e 3ª Junior) no valor aproximado de R\$ 10 Milhões, que foram distribuídas de forma privada.

Durante o ano de 2013 foi desenvolvido pela empresa de *software*, em conjunto com o *management* da Cia, um sistema próprio de gestão de CRAs (SGCRA), para o suporte técnico na gestão das carteiras de recebíveis que servem de lastro dos CRAs, dotando a Cia de ferramenta adequada às suas atividades. Importante destacar que o SGCRA já se encontra implantado, auxiliando o *management* na gestão da 2ª Emissão de CRAs, cuja carteira de recebíveis que compõem o lastro tem grande pulverização.

Também em 2013 os acionistas aportaram aproximadamente oitocentos e cinquenta mil Reais, através de dois aumentos do capital social, dotando a Cia dos recursos financeiros necessários ao seu desenvolvimento, além de outros recursos estruturais, entre eles, a contratação de profissionais, mudança para novo escritório, no sentido de dotar a Cia de instalações adequadas ao desenvolvimento de seu negócio.

Em 2015 a acionista Ourinvest Participações S.A. se tornou controladora da companhia através da subscrição desproporcional de ações em aumento de capital de R\$ 310 mil. A companhia trabalhou ao longo do ano de 2015 na prospecção de clientes e identificação de novos negócios. Para manter a atividade da companhia, a controladora fez novos aportes de capital ao longo do ano.

As perspectivas para o ano de 2016 mostram-se promissoras, com forte demanda pelos investidores de produtos isentos lastreados por recebíveis do agronegócio como o CRA. O cenário econômico faz com que muitas empresas relacionadas ao setor do agronegócio procurem fazer captações através da cessão de recebíveis em operações no mercado de capitais. A companhia permanece ativa na prospecção de novos clientes e de novas operações,

A BDO RCS Auditores Independentes S/S foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa, relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras anuais referentes a 31 de dezembro de 2015 e 2014. Em atendimento à instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, desde a constituição da Companhia, serviços não relacionados à auditoria externa.

**SERGIO CAMARGO PENTEADO**  
Diretor Presidente

**BRUCE THOMAS PHILIPS**  
Diretor de Relações com Investidores

**BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA**

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Os diretores abaixo qualificados, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Sergio Camargo Penteado

Diretor-Presidente

Bruce Thomas Philips

Diretor de Relações com Investidores

BRASIL AGROSEC COMPANHIA  
SECURITIZADORA

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos acionistas e administradores da  
**Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação, das demonstrações contábeis da Companhia, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

### Continuidade operacional da Companhia

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da atividade da **Brasil Agrosec Companhia Securitizadora**. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não auferiu receita operacional decorrente das taxas de serviços cobradas sobre a emissão de novos títulos mobiliários e, conseqüentemente, incorreu no prejuízo acumulado do exercício no montante de R\$ 961 mil. O equilíbrio patrimonial e financeiro da Companhia dependerá da realização de novos negócios, cuja prospecção está em pleno desenvolvimento pela Administração da Companhia ou de aporte de capital por parte dos acionistas. Nossa conclusão não contém ressalvas sobre esse assunto.

### Outros assuntos


### Demonstração do valor adicionado


Revisamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Esmir de Oliveira  
Contador CRC 1 SP 109628/O-0

  
Alfredo Ferreira Marques Filho  
Contador CRC 1 SP 154954/O-3





# BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	Nota	2015	2014
Receita operacional líquida	10	-	-
Custo do serviço prestados		-	-
Lucro operacional bruto		-	-
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(966)	(2.296)
Resultado financeiro líquido		6	13
Prejuízo do exercício		(960)	(2.283)
Quantidades total de cotas		2.793	1.164
Prejuízo por cota do capital social no exercício - R\$		(0,34)	(1,96)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	2015	2014
Prejuízo do exercício	(960)	(2.283)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(960)	(2.283)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	Capital social	Resultados acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.347	(3.895)	452
Aumento de capital n° 7	2.052	-	2.052
Prejuízo do exercício	-	(2.283)	(2.283)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.399	(6.178)	221
Aumento de capital n° 7	310	-	310
Prejuízo do exercício	-	(960)	(960)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.709	(7.138)	(429)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(960)	(2.283)
Depreciação e amortização	67	66
<b>Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo</b>		
Tributos a recuperar	(2)	(1)
Contas a receber	-	2
<b>Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo</b>		
Contas a pagar	-	-
Obrigações tributárias	(2)	(40)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(6)	(180)
Aumento(Diminuição) em Contas a Pagar	653	(1)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(250)</u>	<u>(2.437)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	-	(7)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>-</u>	<u>(7)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	310	2.052
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<u>310</u>	<u>2.052</u>
<b>Aumento/(redução) no caixa e equivalentes</b>	<u>60</u>	<u>(392)</u>
<b>Disponibilidade e valores equivalentes</b>		
No início do exercício	26	418
No final do exercício	86	26
	<u>60</u>	<u>(392)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# BRASIL AGROSEC COMPANHIA SECURITIZADORA

## Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em reais mil, exceto enquanto indicado de outra forma)

	2015	2014
Receitas	-	-
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(237)	(458)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(237)	(458)
Valor adicionado bruto	(237)	(458)
Depreciação, amortização e exaustão	(67)	(66)
Valor adicionado líquido produzido pela Empresa	(304)	(524)
Valor adicionado recebido em transferência	6	14
Outras	6	14
Valor adicionado total a distribuir	(298)	(510)
Pessoal	657	1.664
Remuneração direta	355	910
Benefícios	107	192
FGTS	22	151
Outros	173	411
Impostos, taxas e contribuições	5	4
Federais	5	1
Estaduais	-	-
Municipais	-	3
Remuneração de capitais de terceiros	-	105
Juros	-	2
Aluguéis	-	103
Remuneração de capitais próprios	(960)	(2.283)
Prejuízos do exercício	(960)	(2.283)
Distribuição do valor adicionado	(298)	(510)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

